

INCIDÊNCIA DE PRÉ- EXPOSIÇÃO E POS- EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE GARÇA/SP NO ANO DE 2007.

ROCHA, Jessé Ribeiro

SANTOS, Luana Maria

Dicentes da Associação Cultural e Educacional de Garça - FAMED.

PINHEIRO JR, Osni Álamo.

Docente da Associação Cultural e Educacional de Garça - FAMED

RESUMO

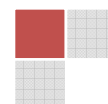
A raiva continua sendo um grande problema em Saúde Pública

1.INTRODUÇÃO

A raiva é uma antroponose transmitida ao homem pela inoculação do vírus rábico, contido na saliva do animal infectado, principalmente pela mordedura. Apresenta uma letalidade de 100% e alto custo na assistência preventiva às pessoas expostas ao risco de adoecer e morrer. Apesar da raiva ser conhecida desde a antiguidade, continua sendo um problema de importância econômica e saúde pública dos países em desenvolvimento, principalmente a transmitida por cães e gatos, em áreas urbanas, mantendo-se a cadeia de transmissão animal doméstico/homem. O vírus é neurotrópico e sua ação ao nível de Sistema Nervoso Central, causa um quadro clínico característico de uma encefalomielite aguda, decorrente da sua multiplicação entre os neurônios.

2.MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados em nosso trabalho foram coletados através de questionários aos proprietários de animais de estimação os quais foram abordados em visitas domiciliares, sendo estes de poder aquisitivo variado no decorrer do ano de 2007 no município de Garça/SP.



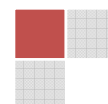
O questionário continha as seguintes perguntas; seu animal: tem casinha, sim ou não?, é criado no quintal ou dentro de casa?, toma banho com produtos específicos, sim ou não?, é vermifugado pelo menos a cada seis meses, sim ou não? Possui esquema de vacinação completo e reforço anual ou somente anti – rábica? Vai ao Médico Veterinário quando esta doente?

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Centro de Controle de zoonoses (CCZ) do município de Garça/SP a população de cães e gatos no ano de 2007 era de 9498 e 3085, respectivamente.

Foram utilizados neste trabalho dados de 1540 animais, o que corresponde a 12,2% da população total de cães e gatos estimada pelo CCZ deste município no ano de 2007. Para o quesito: possui ou não casinha 20,45% dos entrevistados responderam que sim e 79,55% não. 65% dos animais são criados somente no quintal e 35% tem acesso ao quintal e ao interior da residência onde habitam. 23,7% são banhados com produtos específicos, 22,73% são banhados com outros produtos e 53,57 não são banhados. 16,56% são vermifugados pelo menos a cada seis meses e 83,44% não são vermifugados ou são porém, num intervalo maior que seis meses. Quanto a vacinação 13,96% são vacinados com esquema de vacinação completo e reforço anual, 27,27% possuem somente vacina anti-rábica e 58,77% não possuem nenhum tipo de vacina. Responderam que lavam seus animais ao Médico Veterinário 56,17% e que não levam 43,83%.

Os resultados obtidos em nosso trabalho expressam sua importância se levarmos em conta que as vacinas contra doenças infecciosas comuns aos cães (Cinomose, Hepatite Infecciosa, Parvovirose e Coronavirose) são importantíssimas para a saúde do animal e para o controle destas doenças na população canina. A imunização dos animais, principalmente quando jovens, provou ser uma arma extremamente eficaz no combate as infecções. Os surtos esporádicos podem surgir e são devidos principalmente à falta de vacinação dos cães. Em muitos países evoluídos, praticamente estas doenças já forma eliminadas (FREITAS, 2000).



Com relação a vermifugação sabe-se que os vermes intestinais vivem no intestino do cão, infectando os filhotes já nos primeiros dias de vida, causando emagrecimento, vômito, diarreia e desidratação. O estado sanitário do animal deve ser devidamente mantido com vacinas e outras intervenções profiláticas, tais como vermifugação, sendo estes vermes possíveis causadores de infecções intestinais também em humanos que são denominadas zoonoses (CARTETI, VESIGNA, 2000).

Outra grande preocupação é o risco da transmissão da Raiva, uma vez que no Brasil esta doença ainda não foi erradicada, aumentando ainda mais a responsabilidade dos donos em relação à vacinação e cuidados sanitários com seus cães (ANDRADE, 1999)

4. CONCLUSÃO

Há a necessidade de se conhecer a real condição em que os cães deste município são criados e informar o público sobre a importância de se investir na saúde dos animais, tanto para o bem estar deles como para a nossa saúde e qualidade de vida. Somente animais saudáveis e felizes podem ser boas companhias para o homem e contribuir para a nossa vida e para nossa cidade, em contrapartida deparamo-nos com a questão financeira e cultural cuja população menos favorecida se engloba alertando-nos assim para este fator limitante do progresso rumo ao ideal relacionamento homem-animal.

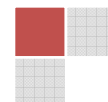
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. C. Cães para iniciantes. São Paulo: Nobel, p. 171, 1999.

CARTERI, A.; VESIGNA, S. Como adestrar e cuidar do seu cão. Alphaville- Barueri, São Paulo, Girações Brasil Edições Ltda, s. d., p 14, 2000.

DUNCAN I.J.H. Science-based assessment of animal welfare: farm animals. Scientific and technical Review OIE. 24: 483-492. 2005.

FIGUEIREDO, A. C. C. Eutanásia animal em centros de controle de zoonoses. Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Brasília, ano 7, n. 23, 2001.



FREITAS, E. C.; Debate sobre vacinas realizado durante o III Congresso Estadual de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Estado do Rio de Janeiro. Revista Clínica Veterinária, n.24, p. 17, 2000.

HUBRECHT R. The welfare of dogs in human care. In: Serpell J. (Ed). The domestic dog – its evolution, behaviour and interactions with people. 9th edn. Cambridge: Cambridge University Press, pp.179-198. 2005.

MOLENTO, C.F.M. Medicina veterinária e bem-estar animal. Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária e Zootecnia, Brasília, v.28/29, p.15-20, 2003.

MUNDIM, A.P.M.; SCATENA, J.H.G.; FERNANDES, C.G.N. Agressividade canina a seres humanos: reação normal ou alteração comportamental motivada pela raiva? Clínica Veterinária, n.67, p.84-88, 2007.

WEBSTER J. Animal Welfare - limping towards eden. Oxford: Blackwell Publishing Ltd., 283p. 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Expert Consultation on Rabies. Geneva. First report. Geneva. (WHO technical report series, 931). 121p. 2005.

